

A avifauna e as culturas cerealíferas

A agricultura baseada na rotação entre a produção de cereal de sequeiro (como o trigo, a aveia ou a cevada) intercalada com a existência de pousios, levou à formação de um mosaico de vegetação que caracteriza a região pelo seu elevado interesse biológico e agro-paisagístico. As culturas cerealíferas associadas à exploração pecuária extensiva sempre desempenharam um papel fundamental no funcionamento do ecossistema em que se inserem. Para além de contribuírem para a manutenção do mosaico de vegetação, a existência destas culturas reveste-se de elevado interesse para muitas espécies da fauna que dela dependem directamente porque aí nidificam, se refugiam e/ou alimentam mas que também incrementam a disponibilidade alimentar de outras espécies.

Aves residentes que utilizam as culturas cerealíferas como habitat de nidificação: perdiz vermelha (*Alectoris rufa*), sisão (*Tetrax tetrax*), Calhandra-real (*Melanocorypha calandra*), Tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*), codorniz-comum (*Coturnix coturnix*), laverca (*Alauda arvensis*), calhandrinha (*Calandrella brachydactyla*).

Aves que utilizam as folhas de cereal apenas como habitat de alimentação: estorninho-preto (*Sturnus vulgaris*), rola-comum (*Streptopelia turtur*), cegonha-branca (*Ciconia ciconia*), pombo-toraz (*Columba palumbus*), milhafre-real (*Milvus milvus*), peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*), coruja-das-torres (*Tyto alba*).

Aves que utilizam as folhas de cereal apenas como habitat de invernada: abibe (*Vanellus vanellus*), galinhola (*Scolopax rusticola*), tartaranhão-azulado (*Circus cyaneus*), coruja-do-nabal (*Asio flammeus*).



Entidades que integram a ELA MN - Estrutura Local de Apoio Montesinho-Nogueira :

CCDR-N - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE, I.P.

ICNF - INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.

ARBOREA - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL E AMBIENTAL DA TERRA FRIA TRANSMONTANA

PALOMBAR - CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DO PATRIMÓNIO RURAL

PRORURIS, EM - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE VINHAIS

GRUPO LOBO - ASSOCIAÇÃO GRUPO LOBO

ALDEIA - ASSOCIAÇÃO ALDEIA

Para mais informações:

- Contactar (email): ela.mn@drapnorte.gov.pt
- Consultar editais publicados nos sites do PEPAC e da CCDR-N, IP.
- Consultar Portaria 54-A/2023 de 27 de Fevereiro e demais legislação aplicável.



Apoio Zonal Montesinho-Nogueira



"Manutenção de rotação de sequeiro cereal - pousio"



" Manutenção de rotação de sequeiro cereal – pousio"

Beneficiários

Pessoas singulares ou coletivas de natureza pública ou privada que exerçam a atividade agrícola.

Critérios de elegibilidade

Candidatar uma superfície com dimensão igual ou superior a um hectare de cereais praganosos de sequeiro e pousio, em subparcelas com IQFP inferior ou igual a três.

Quando se verifiquem situações de seca extrema ou severa, reconhecidas pelas autoridades nacionais competentes, as culturas temporárias de sequeiro, incluindo cereal praganoso, podem ser substituídas por pousio no ato de candidatura.

Compromissos obrigatórios

- Cumprir na exploração agrícola os requisitos legais de gestão e de bem estar animal e as boas condições agrícolas e ambientais*;
- Registar e manter o registo dos resultados das análises de terra e aplicação de fertilizantes, no Caderno de Campo Único (1), conservando os respetivos comprovativos.
- Manter durante o período de retenção um nível de encabeçamento de bovinos, ovinos, caprinos, suínos e equídeos, em pastoreio, do próprio ou de outrem, na exploração, igual ou inferior a:

i) 3,00 CN/ha superfície agrícola, no caso de explorações com dimensão igual ou inferior a dois hectares de superfície agrícola;

ii) 2,00 CN/ha superfície agrícola, no caso de explorações em zona de montanha com dimensão superior a dois hectares de superfície agrícola;

iii) 2,00 CN/ha superfície forrageira, no caso de explorações nas restantes zonas desfavorecidas e nas zonas não desfavorecidas e com dimensão superior a dois hectares de superfície agrícola.

- Partilhar com a administração, os dados não pessoais relativos à atividade e à exploração agrícola relevantes para a promoção da digitalização da agricultura (não se destinam a qualquer atividade de controlo ou fiscalização);

*Consulte a Portaria Portaria n.º 54-Q/2023 de 27 de fevereiro na sua redação atual.

" Manutenção de rotação de sequeiro cereal – pousio"

Compromissos obrigatórios específicos

- Utilizar exclusivamente culturas temporárias de sequeiro, desde que, anualmente, a superfície de cereal praganoso represente entre 25 % e 60 % da superfície de rotação sujeita a compromisso, sendo que a superfície de pousio deve ser igual ou superior a 40 %, sujeita a aprovação pela ELA MN.
- Respeitar as datas e as técnicas a aplicar nos cortes, incluindo os relativos a cereais praganosos de forma a atingir o grau de maturação, a efetuar nas superfícies da rotação sujeitas a compromisso e na mobilização de pousios (consultar Editais da ELA MN);
- Realizar as mobilizações do solo segundo as curvas de nível nas subparcelas com IQFP superior a um;
- Nas culturas anuais, se o IQFP for igual a três e a dimensão da subparcela for superior a um hectare, manter, no mínimo, duas faixas de solo não mobilizado por hectare, com largura não inferior a cinco metros, orientadas de acordo com as curvas de nível.
- Efetuar todos os registos em Caderno de Campo Único (1), nomeadamente datas de corte e mobilização, técnicas de corte.

Montantes e limites do apoio*

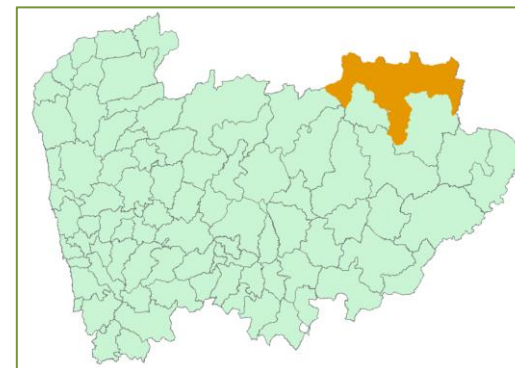
Área (ha)	Montantes de apoio (€/ha)
até 20 ha	138
> 20 ha até 100 ha	104
> 100 ha até 250 ha	52
> 250 ha até 500 ha	17

*o montante de apoio anual resulta da aplicação sucessiva dos escalões de área

Área geográfica de aplicação do Apoio Zonal Montesinho-Nogueira

Delimitada pelo polígono resultante da sobreposição do Parque Natural de Montesinho, ZEC/Sítio Montesinho – Nogueira, e ZPE Montesinho – Nogueira.

A área geográfica de atuação da ELA MN abrange assim, áreas dos concelhos de Bragança, Chaves, Macedo de Cavaleiros, Valpaços e Vinhais.



(1) Caderno de Campo Único, disponibilizado em <https://www.gpp.pt/index.php/pepac/pepac-orientacoes-tecnicas>